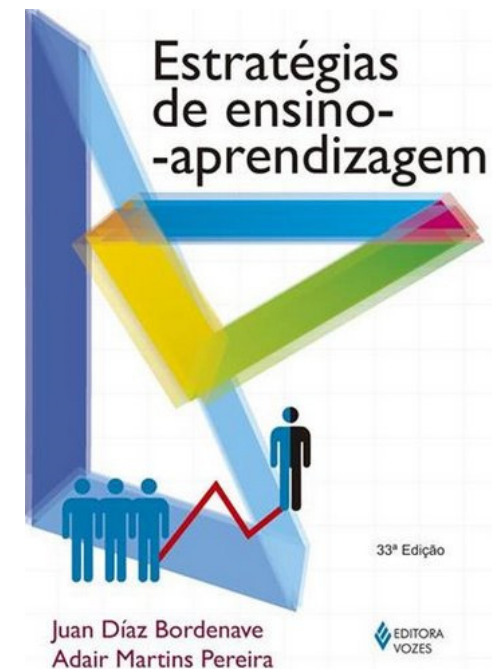


# Como escolher e organizar as atividades de ensino e aprendizagem

Resumo do capítulo VI do livro  
ESTRATEGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Juan Diãz Bordenave  
Adair Martins Pereira



# O Problema

- O professor tradicional é um homem feliz: não tem o problema de escolher entre as várias atividades possíveis para ensinar um assunto.
- Como para ele a única atividade válida é a exposição oral ou preleção, não perde tempo procurando alternativas.
- Para o professor moderno, entretanto a escolha adequada das atividades de
- Ensino é uma etapa importante de sua profissão. É nesta tarefa que se manifesta a verdadeira contribuição de seu métier.
- Assim como a competência profissional do engenheiro se manifesta na escolha acertada de materiais e métodos de construção, a idoneidade profissional do professor se manifesta na escolha de atividades de ensino adequadas aos objetivos educacionais, aos conteúdos de matéria e aos alunos.



# Problemas na seleção de atividades de ensino

- O professor carece de critérios que o orientem na escolha:
  - "Com que base escolherei este ou aquele método ou técnica?"
  - Como atender ao mesmo tempo meus objetivos, a estrutura do assunto a ser ensinado, os tipos de estudante que tenho na frente, o tempo disponível, as facilidades materiais que a escola me fornece?"

# Problemas na seleção de atividades de ensino

- O professor não conhece as possibilidades e limitações dos diversos tipos de atividades de ensino. Embora saiba, por exemplo, que a dinâmica de grupos é aconselhável, num determinado caso ele desconhece quais as técnicas de grupo que melhor podem contribuir para as circunstâncias.
- Um problema generalizado é que os professores possuem um número muito reduzido de técnicas em seu repertório didático. Mesmo tendo critérios para escolher atividades e conhecendo em teoria a existência de diversos métodos e técnicas, o professor pode não saber como empregá-los

# Problemas na seleção de atividades de ensino

- **Tempo** - Os currículos sobrecarregados, colocando uma pesada carga horária sobre os professores e estudantes, limitam o emprego de atividades variadas de ensino. Em geral, são sacrificadas precisamente aquelas atividades que estimulam a criatividade e a iniciativa própria dos alunos, tais como a pesquisa bibliográfica, o trabalho de projetos em equipe etc.
- **Circunstâncias alheias à vontade do professor** impossibilitam uma escolha racional de atividades. Existem Faculdades e Escolas que não oferecem as mais elementares facilidades para outras atividades senão para a aula tradicional expositiva, sem flexibilidade para a prática de dinâmica de grupos.
- Em síntese, os problemas giram em torno da velha série QUERER-SABER-SABER FAZER-PODER.
- Existem professores que não querem variar sua forma de ensinar; outros querem mas não sabem como, outros querem e sabem mas não sabem aplicar e ainda outros que querem e sabem, mas não podem fazê-lo por motivos alheios à sua vontade.

# Fatores que afetam a escolha de atividades didáticas



# Como escolher

- A aprendizagem se realiza através da conduta ativa do aluno que aprende mediante o que ele faz e não o que faz o professor
- Cada atividade tem um potencial didático diferente, bem como limitações específicas. Junto a isto, está também a possibilidade de combinar atividades de forma que se complementem umas com as outras
- Não é possível oferecer "receitas didáticas" como quem entrega uma receita de cozinha. Os ingredientes são muitos e variam em cada situação de ensino-aprendizagem, além de variar a personalidade do professor e as características dos alunos
- Critérios que influem sobre a escolha de atividades:
  - objetivos educacionais a realizar,
  - estrutura do assunto,
  - características das atividades didáticas e
  - etapas do processo de ensino.

As atividades de ensino-aprendizagem devem variar segundo os objetivos



As atividades são os veículos usados pelo professor para criar **situações** e abordar **conteúdos** que permitam ao aluno viver as **experiências** necessárias para sua própria transformação.



# A estrutura do assunto a ser ensinado determina o tipo de atividade

- Para atingir objetivos educacionais, o aluno é exposto a assuntos ou conteúdos de matéria de natureza diversa:
  - fatos, situações,
  - fórmulas, teorias,
  - princípios, conceitos,
  - processos, sistemas,
  - figuras etc.
- Em geral, esses elementos não se apresentam isolados, mas em forma de um conjunto do qual fazem parte.
- Esse conjunto tem uma determinada estrutura (relações entre as partes). O tipo de aprendizagem necessário para o aluno entendê-la e fixá-la é diferente em cada caso.

# As características próprias das atividades de ensino determinam sua escolha

- Basta observar duas situações de ensino quaisquer - uma exposição oral e um trabalho em grupo, por exemplo - para concluir que cada atividade de ensino possui contribuições positivas e limitações peculiares.
- Assim, enquanto a exposição oral tem uma determinada função na transmissão de informação, o trabalho em grupo transmite pouca informação mas em troca mobiliza muito mais o raciocínio analítico dos alunos, exercitando também as habilidades de relacionamento, avaliação e solução de problemas.

# Múltiplo uso

- Pode-se notar ainda que uma mesma atividade de ensino pode cumprir várias funções.
- A exposição oral, quando bem feita, serve não somente para veicular informação, mas também para exercitar o raciocínio. Lamentavelmente, ela tem sido utilizada mais para a primeira função que para a segunda
- O fato de as atividades de ensino poderem cumprir várias funções dificulta a formulação de uma tipologia de atividades baseada na função.

# A etapa no processo de ensino determina o tipo de atividades mais indicado

- Cada uma das etapas demanda tipos diferentes de atividades de ensino aprendizagem
- Em cada etapa o professor deverá manter o equilíbrio entre o trabalho individual e o trabalho grupal dos alunos, já que um e outro têm suas vantagens e limitações

## O tempo e as facilidades físicas disponíveis influem sobre a escolha de atividades de ensino

- O professor que deseja empregar somente os métodos mais completos, acaba por deixar um trabalho pela metade, por falta de tempo ou de condições de infraestrutura.
- Se não existem condições para usar uma determinada técnica desejável, usa-se outra menos desejável.
- É melhor ser realista e se ater ao que é possível e não ao que seria ideal.

# Lista de "capacidades" desejáveis no aluno

- Capacidade de observar
- Capacidade de analisar
- Capacidade de teorizar
- Capacidade de sintetizar
- Capacidade de aplicar e transferir o aprendido

Esta lista de capacidades não é exaustiva. E as capacidades enumeradas não têm limites precisos. Todavia, a lista nos ajuda a pensar nas atividades de ensino que poderiam ser usadas para desenvolvê-las.

# A tipologia de atividades: Capacidade de observar

- Inclui as operações: Perceber a realidade, descrever situações e adquirir conhecimentos e informações

Excursão e visitas

Exame de objetos reais (espécies)

Escrever o que foi observado

Comparação de objetos e fenômenos

Desenho de objetos

Concurso sobre quem observa mais detalhes numa situação

Entrevistas de pessoas

Consultas bibliográficas, incluindo revistas e folhetos

Coleção de insetos, partes vegetais, pedras etc.

Auxílios audiovisuais (flanelógrafo, álbum seriado, lâminas etc.)

Uso de meios de comunicação pública Jornais, rádio, TV, cinema)

Uso de instrumentos de observação: microscópio, lupa, binóculos

Uso de câmaras fotográficas e de cinema

Uso de gravadores

Estágios

Convite a especialistas para proferirem palestras

Assistência a exposições e exposições

Correspondência

Seminários, simpósios e painéis

Instrução programada

Manuseio de máquinas, animais, construções etc.

Comitês de observação ou escuta

Transmissão de informação por vários receptores

Pesquisa de informação, cópias

Censo de problemas em reunião

Levantamento de campo ("survey")

Sociograma (sociometria)

Redação de relatórios

Construção de maquetes, modelos, miniaturas

Palestras, conferências, aulas expositivas

Demonstração de resultados

Técnicas de diagnóstico

# A tipologia de atividades: Capacidade de analisar

- Inclui as operações: decompor objetos ou sistemas em elementos constitutivos, enumerar qualidades e propriedades, distinguir pontos-chave, relações e partes de um todo, fatores variáveis e parâmetros de uma situação; discriminar elementos de um problema, passos de uma seqüência ou processo; aprender taxionomias e tipologias.

Instrução programada

Diagnóstico de situações (plantas, animais, grupos etc.)

Estudo de casos

Reflexão

Discussão dirigida pelo professor

Painel de discussão

Painel de oposição

Pergunta circular

Julgamento de concursos e exposições

Análise de projetos

Recursos visuais: diagramas, esquemas, gráficos

Comparação de teorias, pesquisas, fenômenos, objetos

Simpósios

Execução de análise (química, física, botânica etc.)

Estudo dirigido

Leitura individual supervisionada

Criticar relatórios de pesquisas, teses etc.

Demonstração de métodos

Trabalho independente supervisionado

Estudo de taxionomias, classificações, tipologias



# A tipologia de atividades: Capacidade de teorizar

- Inclui as operações: Repensar a realidade; associar, generalizar, inferir, deduzir, construir modelos, formular hipóteses, explicar ou desenvolver conceitos e proposições; pesquisar, extrapolar, predizer, transpor e transformar, interpretar segundo critérios vários.

Pesquisa bibliográfica

Projetos de pesquisa individual e grupal

Preparação de instrumentos de coletar dados  
(questionários etc.)

Prática de entrevistas

Leitura de relatórios de pesquisa

Coleções: herbário, insetário etc.

Leitura de textos sobre pesquisa

Leitura de jornais técnicos

Estudo dirigido

Assistência a congressos e reuniões científicas

Correspondência com pesquisadores

Redação de resenhas

Aprendizagem da redação técnica

Curso de uso de biblioteca

Aula expositiva sobre o método científico

Discussão em pequenos grupos

Reflexão individual ou em grupos

Contato com estudiosos

# A tipologia de atividades: Capacidade de sintetizar

- Inclui as operações: Julgar, avaliar, discutir valores, apreciar, criticar, debater, tomar decisões, resolver problemas.

Tempestade cerebral

Fazer resenhas

Fazer monografias

Escrever teses

Resolver problemas

Reorganizar relatórios ou artigos alheios

Distribuição de tarefas a alunos, de forma individual, para que o todo seja integrado pelo grupo

Seminário sobre um tema com formulação de conclusões finais

Estudo de casos-problemas, com solução

Solução de problemas em prazo curto

Assessoramento aos agricultores

Exposição oral pelo aluno

Projeto de grupo

Prática de laboratório e de campo

# A tipologia de atividades: Capacidade de aplicar e transferir o aprendido

- Inclui as operações: Planejar, organizar, dirigir, executar, realizar, construir, produzir.

Aplicar o método PERT

Elaborar projetos

Dar oportunidade de exercer liderança

Distribuir responsabilidade aos alunos

Executar projetos em equipe ou individuais

Construir modelos, maquetes etc.

Reformular máquinas, instrumentos, instalações etc.

Calcular custos de operação

Jogos de decisão tipo "Banco Imobiliário"

Simular em computador

Formação de grupos competitivos

Serviços de consultas

Serviço direto aos agricultores

Estágios em indústrias

Estágios junto a escritórios de Extensão Agrícola

Leitura de biografias de homens realizadores

Exposição de trabalhos dos alunos

Análise e avaliação de projetos

Análise de estrutura de organizações

Estudo de casos

Folhas com roteiro para a execução de tarefas

Práticas de campo e de laboratório

Entrevistas com homens de empresa, líderes políticos etc